



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
ENGENHARIA ELETRÔNICA E LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (ELN): 03

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

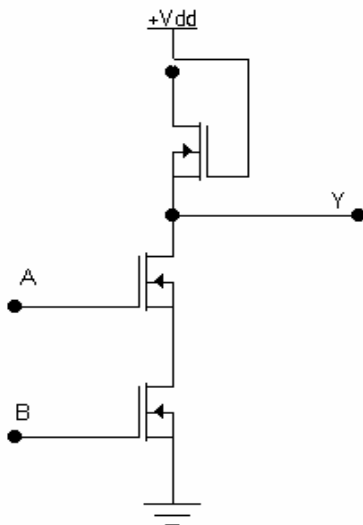
LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Engenharia Eletrônica** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

01 - Analisando a figura abaixo e considerando a teoria dos amplificadores MOSFET, assinale qual porta lógica o circuito representa?

Obs: considere 0V , como estado 0 e -VDD como estado 1.



- a) AND
- b) OR
- c) NAND
- d) NOR

02 - Variando os parâmetros do sinal de croma, altera-se a imagem em um receptor de TV em cores, no que se refere a intensidade e tonalidade da cor. Pode-se afirmar que esta mudança acontece quando, respectivamente, variam-se

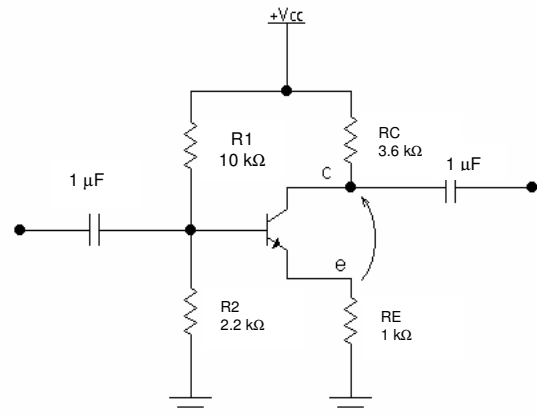
- a) a fase e a amplitude do sinal de croma.
- b) a amplitude e a frequência do sinal de croma.
- c) a amplitude e a fase do sinal de croma.
- d) a frequência e a fase do sinal de croma.

03 - Na análise das características dos amplificadores operacionais, pode-se dizer que SLEW RATE é :

- a) a taxa de inclinação, ou seja, a variação do tempo sobre a variação de tensão na saída do A.O.
- b) a taxa de inclinação, ou seja, a variação da tensão de saída sobre a variação da tensão na entrada do A.O.
- c) a taxa de inclinação, ou seja, a variação da tensão sobre a variação do tempo na saída do A.O.
- d) a taxa de inclinação, ou seja, a variação da corrente sobre a variação do tempo na saída do A.O.

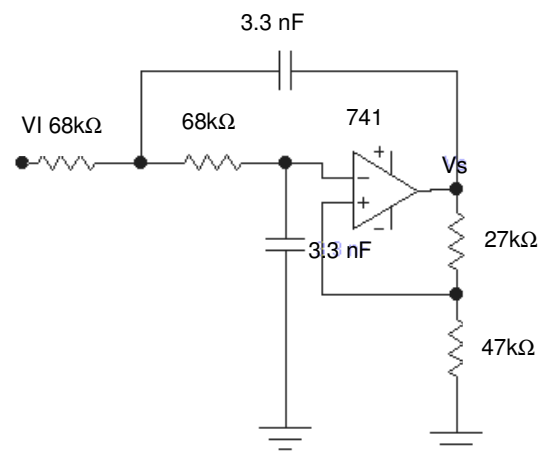
04 - Considerando o circuito abaixo, assinale a alternativa que apresenta o valor da tensão entre coletor e o emissor do transistor Vce

Dados : Vcc = 10 V



- a) 6,0 V
- b) 4,9 V
- c) 1,0 V
- d) 8,3 V

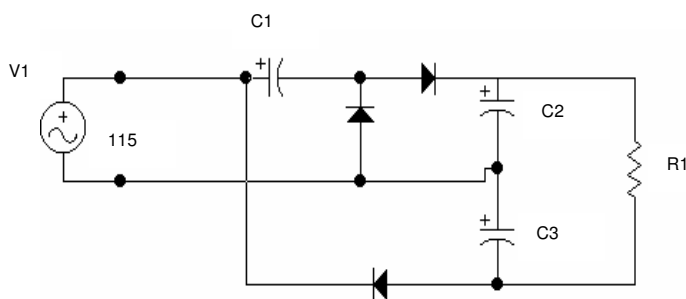
05 - Considerando o circuito abaixo, assinale a alternativa que apresenta a sua função e frequência de corte, respectivamente.



- a) Filtro Passa Faixa e 700 Hz
- b) Filtro Passa Alta e 1400 HZ
- c) Filtro Rejeita Faixa e 1400 Hz
- d) Filtro Passa Baixa e 700 Hz

06 - Considerando o circuito abaixo, indique a tensão de saída em R_L .

Dados: $V_1 = 115 \text{ Vp}$



- 345 Vp
- 115 Vp
- 230 Vp
- 460 Vp

07 - De acordo com a teoria básica de transmissão e recepção de TV, correlacione a coluna da esquerda com a da direita.

- | | |
|--|------------------------------|
| 1. Tipo de modulação do sinal de som | () 3,58 Mhz |
| 2. Tipo de modulação do sinal de vídeo | () 4,50Mhz |
| 3. Largura de banda de um canal padrão de radiodifusão comercial de TV | () Modulação por Amplitude |
| 4. Frequência da subportadora de COR | () 6 Mhz |
| 5. Espaçamento padrão entre as subportadora de som e vídeo | () Modulação por Frequência |

A seqüência correta é:

- 4 - 5 - 2 - 3 - 1
- 4 - 3 - 2 - 5 - 1
- 5 - 4 - 3 - 1 - 2
- 4 - 5 - 3 - 1 - 2

08 - Um dispositivo de microondas possui a seguinte matriz espalhamento:

$$[S] = \begin{bmatrix} 0 & \alpha & \alpha & 0 \\ \alpha & 0 & 0 & \alpha \\ \alpha & 0 & 0 & \alpha \\ 0 & \alpha & \alpha & 0 \end{bmatrix}$$

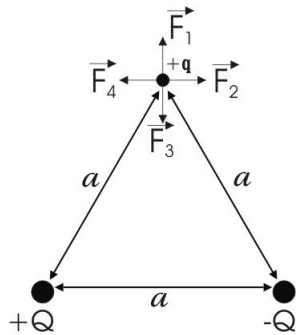
Terminando-se a porta 4 deste dispositivo por um aberto e a porta 2 por um curto, a nova matriz espalhamento do dispositivo resultante está representada na alternativa

- $[S] = \begin{bmatrix} 1 & -\alpha \\ \alpha & 1 \end{bmatrix} \frac{\alpha}{\alpha^2 + 1}$
- $[S] = \begin{bmatrix} 1 & -\alpha \\ \alpha & 1 \end{bmatrix} \frac{\alpha}{\alpha + 1}$
- $[S] = \begin{bmatrix} -\alpha & 1 \\ 1 & \alpha \end{bmatrix} \frac{\alpha}{\alpha^2 + 1}$
- $[S] = \begin{bmatrix} -\alpha & 1 \\ 1 & \alpha \end{bmatrix} \frac{\alpha}{\alpha + 1}$

09 - Assinale a alternativa que expressa corretamente a lei de Faraday.

- $\oint \vec{E} \cdot d\vec{L} = - \int_s \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \cdot d\vec{S}$
- $\oint \vec{D} \cdot d\vec{S} = \int_{vol} P \cdot dv$
- $\oint \vec{E} \cdot d\vec{S} = \int_s \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \cdot d\vec{L}$
- $\oint \vec{D} \cdot dv = \int_{vol} P \cdot d\vec{S}$

- 10 - Três cargas estão dispostas nos vértices de um triângulo equilátero, conforme figura abaixo.



Qual é a força que age sobre a carga +q?

- a) \vec{F}_1
 b) \vec{F}_2
 c) \vec{F}_3
 d) \vec{F}_4
- 11 - A resposta ao degrau para um circuito que apresenta a função de transferência $H(s) = \frac{sC}{s^2LC + 1}$ é:

- a) $\sqrt{C/L} \cdot \text{sen}((\sqrt{LC}) t)$
 b) $\sqrt{C/L} \cdot \text{sen}((1/\sqrt{LC}) t)$
 c) $\sqrt{LC} \cdot \text{sen}((\sqrt{LC}) t)$
 d) $\sqrt{LC} \cdot \text{sen}((1/\sqrt{LC}) t)$

- 12 - Considerando os três teoremas a seguir:

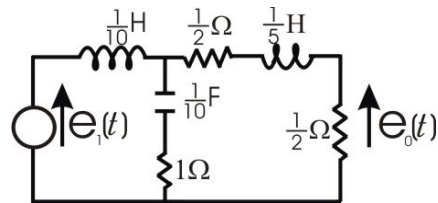
- I. Se todas as tensões e correntes permanecem finitas, a tensão nos terminais de uma capacitância e a corrente que percorre uma indutância não poderão se alterar instantaneamente.
 II. Um impulso unitário de corrente que percorre uma capacitância altera sua tensão instantaneamente, enquanto o impulso unitário de tensão, aplicado aos terminais de uma indutância, altera a corrente que a percorre instantaneamente.
 III. A tensão nos terminais de uma capacitância e a corrente que percorre uma indutância devem sempre permanecer finitas.

Tendo em vista que todas as tensões e correntes do circuito permaneçam juntas, pode-se afirmar que a

- a) corrente de uma capacitância pode alterar-se instantaneamente.
 b) tensão de uma indutância não pode alterar-se instantaneamente.
 c) corrente numa resistência não pode alterar-se instantaneamente.
 d) tensão numa resistência não pode alterar-se instantaneamente.

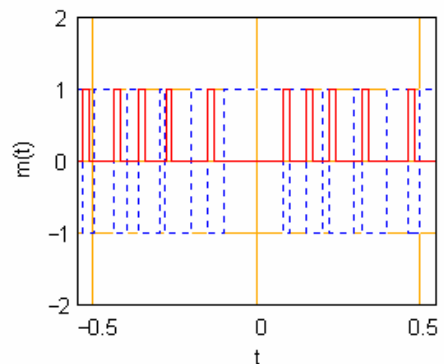
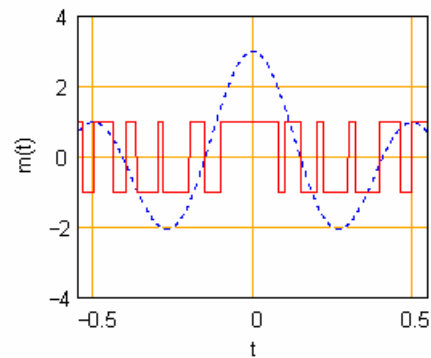
- 13 - Dado o circuito abaixo, calcule o valor da equação

$$H(s) = \frac{E_o(s)}{E_1(s)}$$



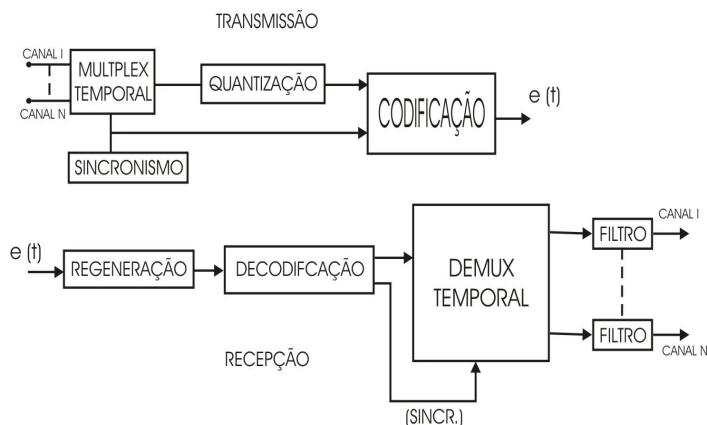
- a) $H(s) = \frac{s + 250}{s^3 + 25s^2 + 200s + 500}$
 b) $H(s) = \frac{25(s + 10)}{s^3 + 20s^2 + 200s + 500}$
 c) $H(s) = \frac{s + 250}{s^3 + 25s^2 + 200s}$
 d) $H(s) = \frac{25(s + 10)}{s^3 + 25s^2 + 200s + 500}$

- 14 - Analisando as formas de onda dos sinais modulados apresentados nos gráficos abaixo, responda quais tipos de modulação foram aplicados ?



- a) PAM e PCM
 b) PWM e PAM
 c) PWM e PPM
 d) PCM e PPM

15 - Analisando o diagrama em blocos abaixo, pode-se afirmar que representa o seguinte sistema de modulação pulsado:



- Modulação por Amplitude de Pulso.
- Modulação por Posição de Pulso.
- Modulação por Código de Pulso.
- Modulação por Largura de Pulso.

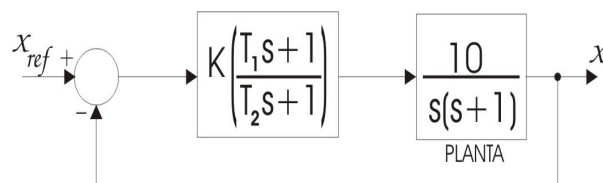
16 - Com relação à teoria de ruídos, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- O ruído balístico surge nos dispositivos semicondutores devido a difusão aleatória dos portadores minoritários e à geração e recombinação aleatória dos pares elétrons-buraco.
- O ruído impulsivo ocorre pela indução pulsos aleatórios de longa duração e amplitude elevada em componentes eletrônicos e canais de comunicação.
- A melhor proteção para evitar o ruído térmico é a utilização de filtros sintonizados na faixa de frequência utilizada pelo equipamento.
- O ruído térmico surge devido ao movimento aleatório dos elétrons no meio condutor e do choque decorrente entre os mesmos.

A seqüência correta é:

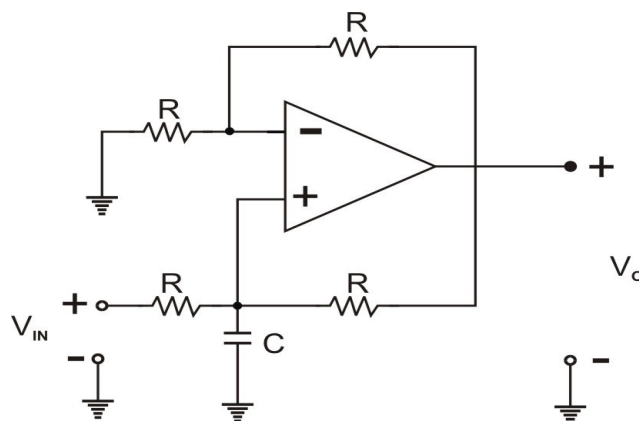
- V, V, V, V
- F, V, V, F
- V, F, V, V
- V, F, F, V

17 - Dado o controlador abaixo, calcule os valores de K , T_1 e T_2 para que os pólos dominantes do sistema em malha fechada tenham fator de amortecimento $\zeta=0,5$ e para que a frequência natural não amortecida seja $\omega_n=3$ rad/s.



- $K = 3$; $T_1 = 1$; $T_2 = 1/3$
- $K = 0,3$; $T_1 = 0,1$; $T_2 = 3$
- $K = 0,3$; $T_1 = 1$; $T_2 = 1/3$
- $K = 3$; $T_1 = 0,1$; $T_2 = 3$

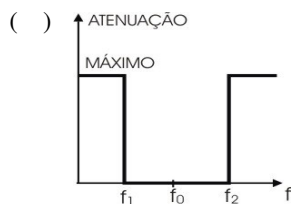
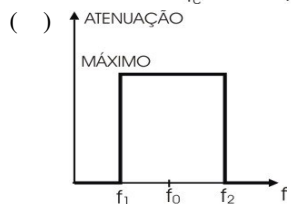
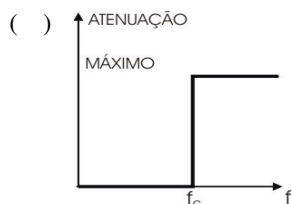
18 - Com relação à função exercida, o circuito abaixo é um



- diferenciador.
- integrador inversor.
- atenuador.
- integrador não-inversor.

19 - Correlacione às classificações dos filtros às suas respectivas curvas de atenuação em função da frequência.

- I- Passa baixa
- II- Passa alta
- III- Passa faixa
- IV- Rejeita faixa



- a) II, I, III e IV
- b) I, II, IV e III
- c) I, II, III e IV
- d) II, I, IV e III

20 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas abaixo.

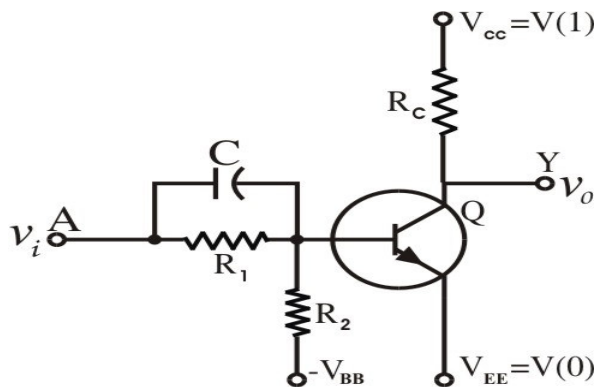
Em uma válvula RADAR, a variação de potência com a frequência não é simples, mas, em geral, varia _____ com o(a) _____ da frequência.

- a) inversamente / quadrado
- b) diretamente / raiz quadrada
- c) diretamente / quadrado
- d) inversamente / raiz quadrada

21 - A função lógica $f(A,B,C,D,E) = (A+\overline{BC})(\overline{D+BE})$ é equivalente a

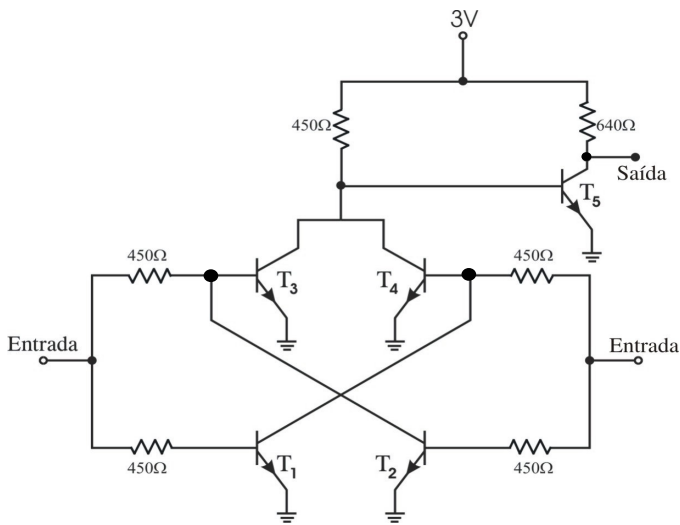
- a) $A\overline{B}E + \overline{B}\overline{C}\overline{D} + C\overline{D}E + \overline{A}\overline{B} + \overline{A}C\overline{D} + \overline{E}$
- b) $\overline{A}\overline{C}D + \overline{A}\overline{D}E + \overline{C}\overline{D} + C\overline{D}E + \overline{B}\overline{D}\overline{E} + \overline{B}\overline{C}$
- c) $A\overline{B}\overline{D} + \overline{B}\overline{D}\overline{E} + \overline{B}\overline{C}\overline{D} + \overline{C}\overline{D}\overline{E} + A\overline{D}\overline{E} + \overline{B}\overline{D}$
- d) $\overline{A}\overline{D}E + \overline{A}\overline{C}\overline{D} + \overline{B}C\overline{D} + \overline{B}\overline{D}E + \overline{C}E + \overline{C}\overline{D}\overline{E} + \overline{D}\overline{E}$

22 - Com relação ao circuito abaixo, é correto afirmar que ele representa



- a) um inversor para lógica positiva, onde o capacitor C foi acrescentado para diminuir o tempo de resposta.
- b) uma porta lógica do tipo AND, onde os parâmetros são selecionados tal que Q está conduzindo saturado.
- c) um limitador para lógica negativa, onde capacitor C é usado para filtrar possíveis sinais espúrios.
- d) um limitador para lógica negativa, onde os parâmetros são selecionados tal que Q está conduzindo saturado.

23 - O circuito RTL, abaixo, executa a função de uma porta lógica:



- a) E
- b) OU
- c) Não E
- d) OU exclusivo

24 - Sobre operação de osciloscópios, pode-se afirmar que

- a) a ponta de prova 10X multiplica a amplitude do sinal de entrada por um fator de 10 (dez) vezes.
- b) o controle *Trigger Level* é utilizado para estabilizar o sinal apresentado no *display*.
- c) as medidas realizadas com osciloscópio têm precisão independente da frequência do sinal medido.
- d) os sinais de entrada são aplicados somente no amplificador de deflexão horizontal.

25 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas abaixo:

Para conectar corretamente um voltímetro DC, deve-se colocá-lo em _____ com o trecho do circuito que se medir a tensão e será _____ observar a polaridade do sinal.

- a) paralelo / desnecessário
- b) série / necessário
- c) paralelo / necessário
- d) série / desnecessário

26 - Leia as afirmativas abaixo referentes à arquitetura básica de

um microprocessador.

- I- A unidade de controle e a Unidade Lógica e Aritmética (ULA) muitas vezes são combinadas fisicamente em uma única unidade chamada Unidade Central de Processamento (UCP).
- II- Com o advento dos circuitos integrados, a UCP diminuiu drasticamente de tamanho. Atualmente, ela pode ser fabricada numa única pastilha de semicondutor chamada microprocessador.
- III- Um microcomputador é um computador que usa um microprocessador como sua UCP.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II somente.
- b) I e III somente.
- c) II e III somente.
- d) I, II e III.

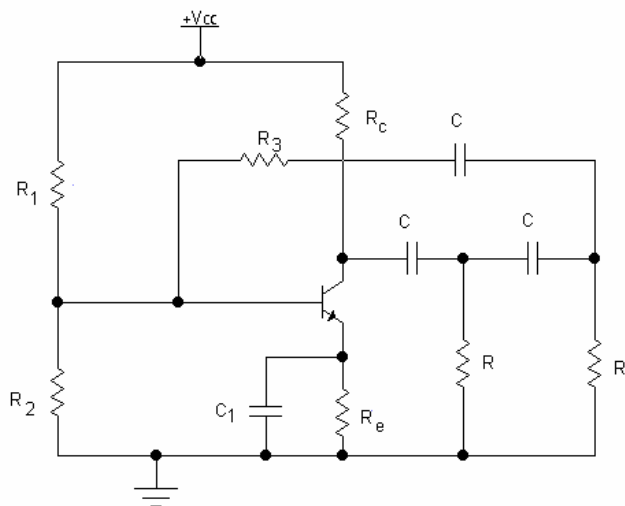
27 - As afirmativas abaixo são relacionadas aos tipos de memória semicondutora utilizadas em microprocessadores.

- I- Uma memória do tipo ROM é exclusivamente utilizada para a leitura do seu conteúdo.
- II- Uma memória do tipo RAM é chamada de memória de leitura-gravação, pois é possível ler os conteúdos armazenados ou gravar novos conteúdos.
- III- Uma memória ROM programável (PROM) permite programar a memória e, caso seja necessário, reprogramá-la.
- IV- Uma memória PROM apagável (EPROM) é uma memória cujos dados podem ser apagados com luz ultravioleta, mas uma vez apagados os dados da EPROM, ela não pode ser eletricamente reprogramada.

Estão corretas apenas as afirmativas

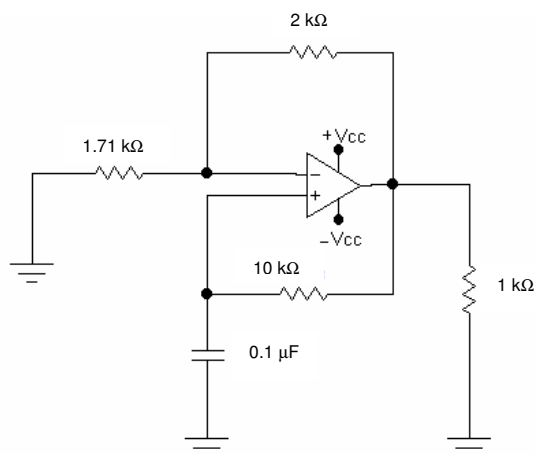
- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e II.

28 - De acordo com a figura abaixo, assinale qual o tipo de oscilador o circuito representa



- Oscilador Hartley
- Oscilador Collpits
- Oscilador à cristal
- Oscilador por deslocamento de fase

29 - No circuito apresentado a seguir, assinale a frequência de oscilação.



- 200 Hz
- 300 Hz
- 400 Hz
- 500 Hz

30 - Considere a arquitetura básica de microprocessadores na análise das afirmativas a seguir:

- Em um processador que emprega o conceito de microprogramação, o ciclo de uma instrução subdivide-se em busca da instrução e “fetch”.
- Os registradores considerados acumuladores não são utilizados na execução de instruções que envolvem operações aritméticas.
- O registrador do tipo apontador de programa contém, em cada instante, a instrução sendo executada pelo processador.
- Em uma memória do tipo “pilha”, a ordem de inserção e de retirada da informação é definida como: o último a ser inserido é o primeiro a ser retirado.
- O primeiro procedimento de uma rotina de tratamento de interrupção deve ser aquele em que é preservado o conteúdo atual dos registradores internos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e IV.
- IV e V.
- III e IV.
- II e V.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela.

Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadinho dele alumiaava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. – “Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas manguieiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — **“Deus vos pague essa despesa...”**

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: – “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em

espetáculo, mas representava de outroras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremoso. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumiço, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer minguia, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemploso. E lhe falaram: – **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebetado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

- 31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
 - O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
 - O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
 - Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.
- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
 - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
 - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
 - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
 - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
 - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
 - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- | | |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado | () cuidado |
| 2 - diligência | () perplexo |
| 3 - enxequetado | () enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () caridade |
- 2 - 3 - 1 - 4
 - 4 - 3 - 1 - 2
 - 2 - 1 - 3 - 4
 - 4 - 1 - 3 - 2
- 35 - A palavra “QUANDO” apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
 - 6 fonemas, 1 ditongo.
 - 4 fonemas, 2 dígrafos.
 - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
 - fe-nol-fta-le-i-na; af-ta; ma-jes-ta-de
 - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
 - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
 - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
 - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
 - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
 - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
 - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
 - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
 - Êxodo, emanar (posição abaixo)
 - Compatriota, sinestesia (aproximação)
 - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- quisesse / mim / haviam
 - quisesse / mim / havia
 - quisesse / eu / havia
 - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
 - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
 - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
 - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.

42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:

- a) são comuns. c) são próprios.
b) estão no singular. d) são coletivos.

43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |

- a) 2, 2, 4, 1, 3 c) 1, 1, 4, 2, 3
b) 2, 2, 3, 1, 3 d) 1, 1, 3, 2, 4

44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| | () | Dão-no |
| 5 - Nós | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |

A seqüência correta é:

- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2 c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1 d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2

45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:

- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.

46 - Leia as proposições abaixo:

- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.

Pode-se afirmar que

- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
c) I, II, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.

47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.

- a) Cante bem alto!
b) Optai sempre pelo melhor caminho!
c) Não chore pelo que já passou!
d) Entregas o coração a Deus!

48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.

- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)

49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.

- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
b) Ele costuma dizer meias verdades.
c) Era um desejo todo poderoso.
d) O infeliz sentia bastantes dores.

50 - Leia as orações abaixo.

- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
III - O dia amanheceu belíssimo.
IV - Houve por improcedente a petição do advogado.

Ocorre caso de oração sem sujeito em

- a) I, II, III e IV. c) IV somente.
b) I e IV somente. d) nenhuma das orações.

- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
 - “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
 - “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
 - “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista **cuja** obra foi elogiada.” é:
- adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo.
 - objeto direto.
- 53 - Na oração: “...**Seus** olhos ficaram estáticos de novo...” (Orígenes Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- pronome demonstrativo.
 - núcleo do sujeito.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário **que nós retornássemos.**”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- completiva nominal.
 - subjetiva.
 - objetiva direta.
 - predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- Ninguém é responsável por acidentes.
 - Compraram tecidos lindíssimos.
 - Alugam-se casas.
 - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- I, II, III e IV.
 - II e III somente.
 - II e IV somente.
 - III e IV somente.
- 56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.
- Este relógio contém dois gramas de ouro.
 - Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
 - Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
 - Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.
- 57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.
- Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
 - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
 - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
 - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
 - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.
- mesma / anexos / meio / necessária / séries
 - mesmo / anexo / meio / necessário / série
 - mesma / anexos / meio / necessário / séries
 - mesmo / anexo / meia / necessária / série
- 58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.
- Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
 - Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
 - Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
 - É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.
- 59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.
- Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
 - Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
 - Que receios ela tinha ? (eco)
 - Não se acha chá na chácara. (cacófono)
- 60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:
- RETRATO
- Eu não tinha este rosto de hoje,
 assim calmo, assim triste, assim magro,
 nem estes olhos tão vazios,
 nem o lábio amargo.
- Eu não tinha estas mãos sem força,
 tão paradas e frias e mortas;
 eu não tinha este coração
 que nem se mostra.
- Eu não dei por esta mudança,
 tão simples, tão certa, tão fácil:
 — Em que espelho ficou perdida
 a minha face?
- Pode-se afirmar que
- na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
 - o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
 - o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
 - a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.